

O IFRJ CAMPUS BELFORD ROXO COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL:

UM ESTUDO SOBRE MEMÓRIA E IDENTIDADE INSTITUCIONAL COMO ESTRATÉGIA DE RESILIÊNCIA INSTITUCIONAL



FÁBIO PIRES VIANA

HELENO ÁLVARES BEZERRA JÚNIOR (ORIENTADOR)



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ)
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (PROFEPT)

Portfólio do produto educacional sobre a pesquisa

O IFRJ CAMPUS BELFORD ROXO COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE MEMÓRIA E IDENTIDADE INSTITUCIONAL COMO ESTRATÉGIA DE RESILIÊNCIA INSTITUCIONAL

PROF. DR. HELENO ÁLVARES BEZERRA JÚNIOR

Orientador

FÁBIO PIRES VIANA

Mestrando

Mesquita (RJ), novembro de 2024

FÁBIO PIRES VIANA

Mestrando

PROF. DR. HELENO ÁLVARES BEZERRA JÚNIOR

Orientador

ISBN 978-65-01-36816-0

As imagens utilizadas são da própria autoria ou das fontes citadas.

Projeto gráfico: Heloisa Lima.

Mesquita (RJ), novembro de 2024



PROFEPT

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL

Rio de Janeiro

V614i Viana, Fábio Pires

O IFRJ campus Belford Roxo como agente de transformação social: um estudo sobre memória e identidade institucional como estratégia de resiliência institucional. / Fábio Pires Viana. - Mesquita: IFRJ, 2024.

47 f.: il. color.

Produto educacional da dissertação apresentado ao curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). / Campus Mesquita, 2024.

Orientador: Prof. Dr. Heleno Álvares Bezerra Júnior

1. Educação profissional. 2. Identidade institucional. 3. Memória institucional. I. Bezerra Júnior, Heleno Álvares. II. Instituto Federal do Rio de Janeiro. III. Título

IFRJ/CMESQ

CDU 331.363

Ficha catalográfica elaborada por
Thais da Silva Alves
CRB₇/ 6200

OS AUTORES

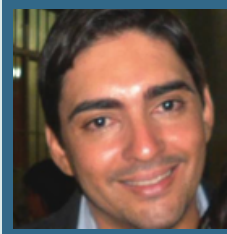
FABIO PIRES VIANA



Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica pelo PROFEPT (2022-2024). Especialista em Administração Pública pela UFJF (2020). Graduado em Administração pela UNESA (2017). É técnico em Secretaria Escolar pelo IFRJ (2018), Eletrônica pela FAETEC (2011), Instrumentação Industrial pelo SENAI (2010), Tecnologia da Informação (TI) pelos SENAC (2002) e Secretariado pelo Colégio Estadual Professor Murilo Braga (1995). Empossado no concurso para o cargo de Técnico em Secretariado do Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ (2016). Desde então, atuou nas seguintes funções na instituição: 1) Diretor de Administração (2021-presente); 2) Coordenador de Turno (2018-2021); 3) Coordenador da Secretaria Acadêmica Integrada (2017-2018). (Texto informado pelo autor)

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/6646882284549141>

PROF. DR. HELENO ÁLVARES BEZERRA JÚNIOR



Doutor em Literatura Comparada (UERJ, 2011). Mestre em Literaturas de Língua Inglesa (UERJ, 2006). Especialista em Literaturas de Língua Inglesa (2003) Graduado em Letras Português/Inglês (UERJ, 1997). Professor Orientador do Programa de Mestrado ProfEPT (IFRJ/ Campus Mesquita) atuando em Organização do Trabalho e Diversidade em EPT. Membro externo do Grupo de Pesquisa de Multiculturalismo (GEMUP) do Programa de Pós-Graduação em Letras da UEM, Paraná. Professor de Educação e Diversidade e Educação e Direitos Humanos na Licenciatura em Computação (IFRJ/ Campus Pinheiral), Professor de Língua Inglesa no Ensino Médio Integrado (IFRJ/ Campus Pinheiral). Pesquisador do IFRJ na Área da EPT, literaturas de Língua Inglesa, pesquisas mais recentes voltadas para a Teoria Queer e Vida Literária. Membro Editorial da Revista Mosaico (USS), Membro Editorial Ad Hoc da Revista E-Scrita da UNIABEU. Membro Editorial Ad Hoc do Periódico Palimpsesto (Programa de Pós-Graduação em Letras, UERJ), membro editorial Ad Hoc do Periódico SOLETRAS (UERJ/FFP). Autor de artigos de periódicos e capítulos de livro na área de Literaturas de Língua Inglesa e Portuguesa. Professor Colaborador do Mestrado em História Cultural na USS até 2015.

Fonte: <http://lattes.cnpq.br/4969523141885869>

APRESENTAÇÃO

Este portfólio é composto por informações referentes a pesquisa “IFRJ *CAMPUS* BELFORD ROXO COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE MEMÓRIA E IDENTIDADE INSTITUCIONAL COMO ESTRATÉGIA DE RESILIÊNCIA INSTITUCIONAL”, cujo resultado foi a elaboração de um produto educacional do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ) *Campus* Mesquita.

A pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de contribuir na formação humana e integral dos participantes, através da roda de conversa e apresentações sobre a memória e identidade do campus, quando todos puderam participar, contribuindo com suas opiniões e reflexões em relação às informações apresentadas.

Ao longo desse portfólio veremos a inauguração e primeiras ações da transformação social e humana no IFRJ *Campus* Belford Roxo, os movimentos de luta e resistência para a permanência do *campus* diante de um possível fechamento, assim como especificidades da pesquisa (fundamentações teóricas, metodologias, submissão e aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética Profissional (CEP), a apresentação da memória e identidade da instituição numa roda de conversa, os resultados e dados da aplicação do produto educacional Roda de Conversa para os participantes da pesquisa.

SUMÁRIO

1

Inauguração e primeiras ações do IFRJ *Campus* Belford Roxo..... 5

2

Movimento de luta e resistência para a permanência do *Campus* diante de um possível fechamento..... 12

3

Fundamentação teórica..... 15

4

Metodologia..... 16

5

Submissão e aprovação da pesquisa pelo CEP IFRJ..... 17

6

Produto educacional: Roda de Conversa..... 18

7

Dos resultados da aplicação da pesquisa..... 35

8

Artefato gerado do produto educacional: Manequim Tecnológico..... 37

Referências..... 38

1

INAUGURAÇÃO E PRIMEIRAS AÇÕES DO IFRJ CAMPUS BELFORD ROXO

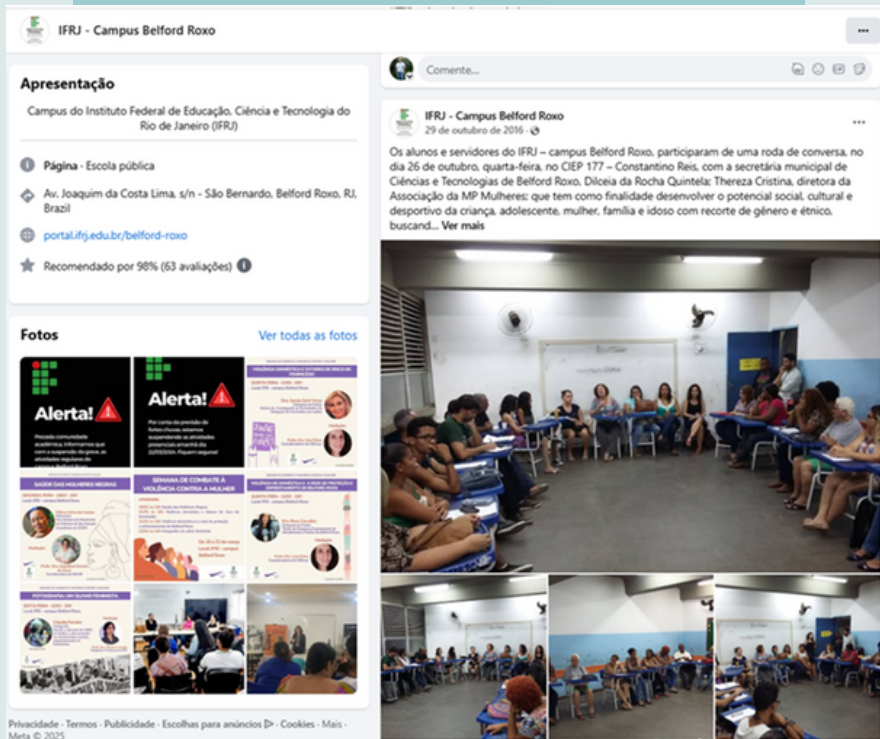
O Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ *Campus* Belford Roxo tem por missão “promover a formação profissional e humana, por meio de uma educação inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento do país nos campos educacional, científico, tecnológico, ambiental, econômico, social e cultural” (IFRJ, 2013, s. p.), sendo fundamental para a formação profissional e cidadã dos habitantes fluminenses e corroborando para sua ascensão sociofinanceira.

No dia 1º (primeiro) de abril de 2016, no espaço provisório do *campus* localizado no CIEP Constantino Reis, aconteceu a solenidade que deu início as primeiras turmas dos cursos FIC em auxiliar de recursos humanos, auxiliar de arquivo e auxiliar administrativo, bem como o curso Mulheres Mil no âmbito do PRONATEC, conforme imagens abaixo.

CIEP BRIZOLÃO 177 CONSTANTINO REIS



Fonte: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=398843522385161&set=a.398843485718498>.



Fonte: Facebook IFRJ *Campus Belford Roxo* (2016).

Aqui nesse CIEP ocorreu a primeira Mostra Interdisciplinar de Produtos e Serviços (MIPES), um evento onde foram demonstrados todos os produtos e benfeitorias elaborados pelos estudantes com apoio da comunidade e dos docentes do *campus* como produto final das disciplinas aplicadas nos devidos cursos.



Fonte: acervo do autor (2016).

As instalações provisórias dos módulos foram concluídas no final de 2016. A partir de março de 2017, o *campus* foi ocupado pelos primeiros servidores concursados, colaboradores e novos discentes para os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e para a primeira turma do Curso Técnico em Produção de Moda.

Obras complementares dos módulos



Fonte: acervo do autor (2016).



Fonte: acervo do autor (2016).

Esse é o terreno onde foi construído as primeiras instalações do IFRJ *Campus* Belford Roxo.

O espaço possui aproximadamente 13.000 m², sendo suas instalações modulares de aproximadamente 700 m² contendo 4 (quatro) salas de aula, dentre elas um Laboratório de Informática, 1 (uma) Biblioteca, 1 (uma) Secretaria, 1 (uma) Sala para Docentes, entre outras salas administrativas e pedagógicas.



Fonte: acervo do autor (2016).

Sala de aula, espaço de convivência e Biblioteca

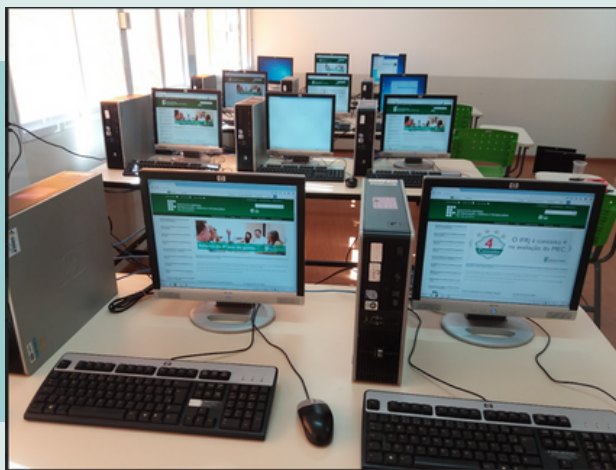


Fonte: acervo do autor (2017).



Fonte: acervo do autor (2019, 2022).

O Laboratório de informática do *campus* foi montado no primeiro semestre de 2017 com apoio da Diretoria de Tecnologia da Informação (DGTIC) da Reitoria e inaugurado no segundo semestre de 2017 com aulas de informática para os discentes dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e do curso Técnico em Produção de Moda.



Fonte: acervo do autor (2017).

No final de 2017, o *campus* ofertou um curso na modalidade de extensão de Informática Básica para 3ª (terceira) idade.



Fonte: acervo do autor (2017).

O *campus* foi também polo de apoio, a partir do 2º semestre de 2017, para o curso Técnico em Secretaria Escolar - EAD (2017), projeto de expansão do ensino tecnológico proposto pelo Ministério de Educação com o Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (PROFUNCIONÁRIO), cuja proposta buscava contemplar, simultaneamente, as diretrizes do PROFUNCIONÁRIO e o Programa e-Tec Brasil com o objetivo de melhoria da qualidade e formação profissional de técnicos de nível médio no serviço público. Esta ação estava em acordo com os pressupostos filosóficos, políticos e didático-pedagógicos do Instituto Federal do Rio de Janeiro.

1ª Turma do Curso Técnico em Secretaria Escolar



Fonte: acervo do autor (2017).

Ainda no segundo semestre de 2017, o *campus* teve o espaço disponibilizado para aulas do pré-vestibular da Rede Emancipa, Movimento Social de Educação Popular que luta pela democratização do acesso à Universidade e por uma educação de qualidade, laica e gratuita.



Fonte: acervo do autor (2017).

2

MOVIMENTO DE LUTA E RESISTÊNCIA PARA A PERMANÊNCIA DO CAMPUS DIANTE DE UM POSSÍVEL FECHAMENTO

Desde 2017 até 2022, o referido *campus* enfrentou constantes entraves junto à Prefeitura Municipal de Belford Roxo (PMBR) com embargos nas obras de estrutura do *campus*, conforme processo na Justiça Federal da 2ª Região do Rio de Janeiro sob o nº 0125863-71.2017.4.02.5110, que causaram diversos transtornos à instituição em relação a infraestrutura, aspectos operacionais, problemas com servidores e dificuldades para os discentes.

Documentos e Notícias

Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Belford Roxo
Secretaria Municipal de Habitação e Urbanismo
Coordenadoria de Fiscalização

BRASIL
Belford Roxo
BR

Nº 1251

Processo nº 1251

INTIMAÇÃO

Fica o contribuinte Paulo Roberto de Souza Lima CPF/CNPJ 000.000.000-00 proprietário do imóvel situado a Av. São Sebastião, nº 125 - São Sebastião intimado a comparecer a SEHURB - Rua Maricóia, nº 125 - São Sebastião, para a apresentação da documentação relacionada, sob pena de multa e/ou embargo, de acordo com a Lei Complementar nº 107 de 18 de novembro de 2009, no prazo de 10 dias, contados desta data.

☐ Planta	☐ Título de Propriedade	☐ CPF/CNPJ
☐ ART	☐ Certidão de Ônus Reais	☐ Identidade
☐ Guia ART	☐ Legalização	☐ IPTU
☐ C.A.C.B.	☒ Licença de Construção	☐ Prestar Esclarecimento
☒ Paralisar a obra	☐ Contrato de Prestação de Serviço	☐ Declaração de não e canais

Obs.: _____

Ciente em 13/01/2017 Belford Roxo 13/01/2017.

Paulo Roberto de Souza Lima Assinatura do intimado Paulo Roberto de Souza Lima Testemunha Paulo Roberto de Souza Lima Fiscal

MT. 1450 240
RABO 1450

Assunto: embargamento. Confirmação segue processo a RICARDO LOPES OLIVEIRA REZENDE
Documento No: 7731663-4-0-1-242549 - consulte a autenticidade do documento através do site <http://www.rj.br/sistema/autenticidade>.

Fonte: Processo judicial (2017).



**Poder Judiciário
Justiça Federal - 2ª Região
Seção Judiciária do RJ**

TERMO DE INFORMAÇÃO

Emitted em 26/06/2017 12:59

(PREVENÇÃO - Art. 286 da Lei n. 13.105, de 13 de março de 2015 (Código de Processo Civil))

O sistema eletrônico identifica processos anteriormente distribuídos com objeto comum e assento comum ou distinto, necessariamente ao processo ora distribuído, conforme a seguir especificado.

JFRJ
Pg. 26

PROCESSO DISTRIBUÍDO 0125963-71.2017.4.02.5119

CLASSE: ORDINÁRIA/IMOVEIS

Vara: 01ª Vara Federal de Duque de Caxias

Deixou:

505 - ATOS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS
509 - POSSUIÇÃO/PROTEÇÃO DE IMOVEIS
562 - PROPRIEDADE PÚBLICA

Assuntos:
01.03.01 - Revogação e Anulação de Atos Administrativos - Atos Administrativos - Direito Administrativo e outras matérias do Direito Público
01.05.01 - Bens Públicos - Contas Públicas - Direito Administrativo e outras matérias do Direito Público
01.14.01 - Obrigações e Serviços - Licitações - Direito Administrativo e outras matérias do Direito Público
02.04.01 - Imobiliário - Propriedade - Direito Civil
02.19.03.16 - Doação - Espécies de contrato - Obrigações - Direito Civil

CPFCNPJ.3945408000142 Autor - MUNICÍPIO DE BELFORD ROXO

PROCESSOS DE JEP: NÃO HÁ PROCESSOS

PROCESSOS DE VARAS FEDERAIS: 4 PROCESSOS(S)

PROCESSOS ANTERIORES DE VARAS FEDERAIS:

PROCESSO 0005683-08.2014.4.02.5119

CLASSE: ORDINÁRIA/OUTRAS

Vara: 06ª Vara Federal de São João de Meriti

Deixou:

505 - ATOS E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

Assuntos:
01.03.01 - Revogação e Anulação de Atos Administrativos - Atos Administrativos - Direito Administrativo e outras matérias do Direito Público
06.05.16 - Organização Funcional - Organização/Carreiras/Classificação - Direito Previdenciário, Civil e do Trabalho

CPFCNPJ.3913934000143 Autor - MUNICÍPIO DE BELFORD ROXO

Autos 58980057

Sim () Não (X)

Tipo:

Outra:

Foi proferida SENTENÇA? Sim (X) Não ()

Tipo:

A - FUNDAMENTAÇÃO INDIVIDUALIZADA

DATA: 11/05/2018 16:53

Página 021

Assinatura eletrônica. Certificado digital eletrônico e TACADO. OFI DE CAMARA EDOZIO
Documento No: 7731668-9-0-0-3-12998 - consulte a autenticação do documento através do site <http://www.rj.jus.br/autenticacao>

Fonte: Processo judicial (2017).



INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A Reitoria do IFRJ em conjunto com a Direção, servidores e estudantes do Campus Belford Roxo, torna pública a nota de repúdio à aprovação da Lei municipal Nº 1.607, de 09 de junho de 2020, aprovada em sessão da Câmara dos Vereadores do município de Belford Roxo na data de ontem e que revoga a doação do terreno onde hoje se encontra instalado e em funcionamento o Campus Belford Roxo.

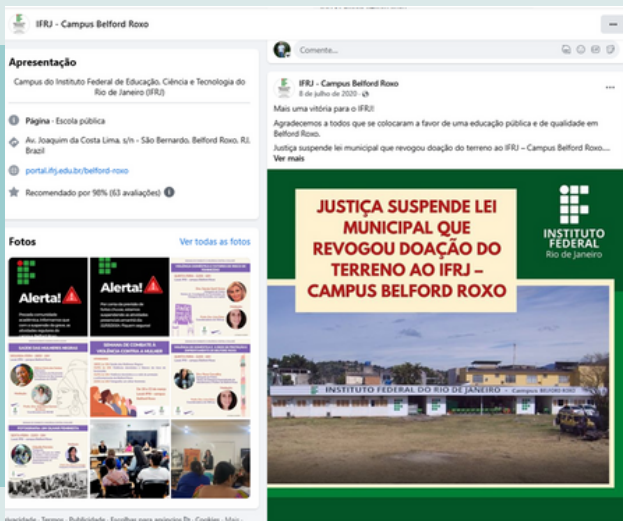
Importante destacar que os diálogos entre o IFRJ e a Prefeitura Municipal de Belford Roxo para implantação do campus tiveram início no ano de 2011. Contudo, a doação do terreno aconteceu em 2013, por meio da Lei Municipal Nº 1.479 de agosto de 2013 e Nº 1.520 de setembro de 2014. Em 2015, após as instalações iniciais do campus estarem em funcionamento e suas obras em andamento, a Prefeitura Municipal de Belford Roxo abriu processo judicial visando a retomada do terreno, inclusive, mediante o embargo das obras que estavam sendo realizadas e impedindo a continuidade das mesmas.

A despeito disso, tanto a Reitoria quanto a Direção do campus procuraram manter todos os canais de diálogo com as autoridades municipais, no intuito de atender a todas as demandas que foram colocadas pela Prefeitura e seus órgãos, mas entendendo ser fundamental a manutenção do campus e de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, para o atendimento da comunidade de Belford Roxo e da Baixada Fluminense.

Mesmo diante de todas as dificuldades de infraestrutura provocadas pelos sucessivos embargos às referidas obras e a negação de licenças, feitas por parte da Prefeitura, destaca-se o enorme esforço da comunidade de servidores e estudantes do campus que se dedicaram a oferecer, até o momento, dois cursos técnicos e 27 cursos de qualificação profissional, atendendo desde o início de seu funcionamento centenas de jovens e adultos trabalhadores das mais diferentes localidades da Baixada Fluminense.

Dessa forma, acreditando na importância da manutenção do Campus Belford Roxo para o desenvolvimento da educação pública no município e no estado, a Reitoria do IFRJ, em parceria com a Direção do campus, realizará todas as ações judiciais possíveis para a revogação da lei municipal ora aprovada que representa, no entendimento de todos da comunidade do IFRJ, um retrocesso na oferta da educação profissional pública, gratuita e de qualidade no Estado do Rio de Janeiro.

Fonte: Processo judicial (2020).



Fonte: Facebook do IFRJ Campus Belford Roxo (2020).

Movimento de Luta e Resistência (2018)



Fonte:acervo do autor (2018).



PROFEPT
Programa de Pós-Graduação em
Educação Profissional e Tecnológica



INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Mesquita

Breve Fundamentação Teórica

ANTUNES, Ricardo (2009)

Os Sentidos do trabalho é uma obra que, ao discutir, a relevância do trabalho como ato dignificante, traz importantes subsídios para discutir o trabalho intelectual e artístico desenvolvido no IFRJ campus Belford Roxo.

CIAVATTA, Maria; FRIGOTTO, Gaudêncio e RAMOS, Marise (2005)

Uma formação integrada, reafirmando sua identidade na Omnilateralidade da ETP.

FREIRE, Paulo (1996)

Para Paulo Freire, educar é construir, é libertar o ser humano das cadeias do determinismo.

HALBWACHS, Maurice (2017)

Segundo Halbwachs, "cada memória individual é um ponto de vista sobre a memória coletiva".

HALL, Stuart (2006)

De acordo com Hall, "Algumas identidades nacionais e locais estão se reforçando como resistência à globalização".

Pollak, Michael (1989 e 1992)

Conforme postula Pollak, a memória é "um fenômeno construído coletivamente e submetido a flutuações, transformações, mudanças constantes".

Fontes:
ANTUNES, Ricardo L. C. (Ricardo Luis Collor). 1993 - Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho / Ricardo Antunes. - (2 ed., 10 reimpr. rev. e exp.). - São Paulo, SP: Boitempo, 2009. - 304pp. 20 Trabalho.
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
FRIGOTTO, D.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.
HALBWACHS, Maurice. A Memória Coletiva. Centaurus Editora, 2017.
HALL, STUART. A identidade cultural na pós-modernidade / Stuart Hall; tradução Tomaz Tadeu da Silva. Baurer Lopes Loure - 11ª ed. - Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. Revista Estudos Históricos, v. 2, n. 3, p. 3-18, 1989.
POLLAK, Michael. Memória e identidade coletiva. Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, 1992, p. 200-212.

Fonte: acervo do autor (2023).

Objetivos:

Contribuir para o fortalecimento e permanência do IFRJ Campus Belford Roxo como agente de transformação social e de resiliência institucional por meio da divulgação de algumas de suas benfeitorias naquele município para alunos do Curso de Moda.

Geral

Específicos

- ✓ Corroborar práticas de resistência institucional através do desenvolvimento de um folder educacional digital após um debate sobre memória, identidade educacionais ilustrado por meio de uma exposição de fotografias físicas/eletrônicas sobre benfeitorias desenvolvidas no campus com ênfase na produção de roupas e acessórios aos discentes do curso Técnico em Produção de Moda – 2023.1 (manhã); e
- ✓ Enfatizar a relevância da permanência do IFRJ Belford Roxo por meio de uma amostra do trabalho artístico e educacional ali desenvolvido resistente à ditadura da estética e uma produção têxtil superfaturada;

Fonte: acervo do autor (2023)

Metodologia e Etapas da Pesquisa

O presente trabalho configura-se como uma pesquisa aplicada participativa numa abordagem qualitativa (Gil, 2008) para os(as) discentes do Curso Técnico Concomitante/Subsequente: em Produção de Moda – (Turma 2023.1/manhã) no intuito de levar seus participantes a refletir sobre a importância da preservação da memória e identidade institucionais como ato de resistência.

Fluxograma

Revisão bibliográfica através de levantamento de dados da memória e organização do IFRJ Campus Belford Roxo em documentos institucionais, leis, entre outros;

Elaboração de um questionário para aplicação aos discentes do curso Técnico em Produção de Moda 2023.1 (manhã), a ser acompanhado do Termo de Consentimentos Livre e Esclarecido e autorização parental.

Realização de uma roda de conversa com os participantes da pesquisa com aplicação de um questionário.

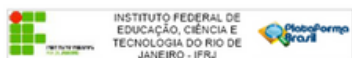
Aplicação, análise e avaliação do produto educacional (impresso e/ou digital).

Desenvolvimento de um folder impresso e/ou digital como forma de materialização do produto educacional.

Análise e diagnóstico dos dados coletados a partir participantes da pesquisa.

Fonte: acervo do autor (2023).

SUBMISSÃO E APROVAÇÃO DA PESQUISA PELO CEP IFRJ



PARECER SUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O IFRJ, CAMPUS BELFORD ROXO COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E IDENTIDADE DE RESILIÊNCIA INSTITUCIONAL EM SUA ORGANIZAÇÃO E MISSÃO

Pesquisador: FÁBIO PIRES VIANA

Assunto: 1

CADAE: 715474237.0006.0368

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
Falante/autor Pesquisador: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.230.734

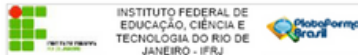
Aprovação do Projeto:

Título de um projeto de pesquisa desenvolvida no Nível de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica do IFRJ, campus Mesquita. Segundo o projeto, este estudo pretende "demonstrar a relevância da permanência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro na cidade de Belford Roxo como núcleo de educação emancipatória e promotora na Baixada Fluminense. O projeto visa ao fortalecimento da identidade do referido campus, seu papel como agente de transformação social na cidade em questão e exemplo de resiliência institucional para os alunos do curso Técnico em Produção de Massa - 2023, do turno da manhã, público-privado da pesquisa. Como contribuição educacional, este projeto pretende dar maior visibilidade ao trabalho de desmembramento, demonstrando algumas territorialidades do campus Belford Roxo por meio de um folder institucional que apresente a produção de conhecimento de uma instituição que elabora propostas que colaboram com a emancipação do sujeito coletivo, promovendo o pensamento crítico, defendendo uma educação democrática, abrigam a inovação, diversidade, multiculturalismo, interdisciplinaridade e transformações sociais e, por fim, a prática. Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na cidade de Belford Roxo."

Quanto à metodologia, o pesquisador pretende realizar uma roda de conversa com discentes dos cursos técnicos em Produção de Massa e em Artesanato e "visitas em salas de aula com entrevistas

Endereço: Rua Bauriano Nova, 126 - Bauriano sala 601
Bairro: Centro
Município: RIO DE JANEIRO
CEP: 20461-000
UF: RJ
Telefone: (21)25235404
E-mail: mda@ufrj.edu.br

Assinatura de: M



Continuação de Parecer: 6.230.734

e aplicação de instrumentos de coleta de dados empíricos (particularmente, de questionários semiestruturados), através dos quais será possível geração de ampla e detalhada compreensão sobre o processo."

Objetivo da Pesquisa:

"Contribuir para o fortalecimento da permanência do IFRJ Campus Belford Roxo como agente de transformação social e de resiliência institucional. Objetivo Secundário: nuziar através de trabalho artístico e educacional, uma identidade institucional resistente à lógica de desmonte educacional, em prol do capitalismo. Entender a relevância da permanência do espaço pedagógico neste Município; Demonstrar a importância da permanência do campus na Baixada Fluminense, através do desenvolvimento de um produto educacional (impresso e/ou digital) ou através de um exposição de fotografias e vídeos de forma ficcionalizada para os discentes dos cursos Técnico Concomitante/Subsequente em Produção de Massa e em Artesanato - 2023.1 (pront)";

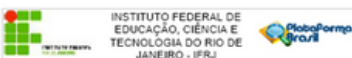
Justificativa dos Riscos e Benefícios:

Segundo o projeto, os riscos envolvem "a possibilidade de constrangimento, vazamento de informações, conflitos interpessoais, pressões etc. Serão tomadas as seguintes providências para evitá-los/minimizá-los: o questionário será disponibilizado no Google Forms. Também será garantido o acesso às perguntas antes de os participantes responderem, a fim de que possa exercer seu direito de não responder alguma questão ou desistir de participar desta pesquisa. O participante da pesquisa terá acesso às perguntas somente depois que tenha dado o seu consentimento. Na etapa de análise dos dados, o nome do participante da pesquisa será substituído por um código visando evitar constrangimentos, manter o seu anonimato, sigilo de identidade, a sua proteção e a confiabilidade dos dados. Ademais, as respostas dos questionários serão armazenadas em nuvem e ao final da pesquisa serão excluídas desde local e ficado armazenadas somente em equipamento eletrônico por 5 anos sendo acessado somente por este pesquisador, a fim de mitigar problemas futuros e assim manter a ética na pesquisa."

Quanto aos benefícios, o pesquisador indica "a possibilidade de compreensão dos aspectos políticos, econômicos e sociais que demonstram a importância da instituição naquele local como um agente de transformação social, compreendendo a perspectiva multiculturalista para meios de convivência com a diversidade, fazendo com que ela seja um fator de potencialização do conhecimento, afastando-se da ideia de se considerar diferenças como um fator de risco, de adversidade ou conflito".

Endereço: Rua Bauriano Nova, 126 - Bauriano sala 601
Bairro: Centro
Município: RIO DE JANEIRO
CEP: 20461-000
UF: RJ
Telefone: (21)25235404
E-mail: mda@ufrj.edu.br

Assinatura de: M



Continuação de Parecer: 6.230.734

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa apresenta relevância acadêmica.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O ROLÉ e o caso, objetivo, com linguagem acessível aos participantes da pesquisa e explicita as garantias de informação, sigilo, anonimato, revogar dados e desistência.

No entanto não foram apresentados o RALÉ e o ROLÉ do Responsável.

Recomendações:

Realizar reunião presencial e final e notificação de término de projeto.

Condições ou Pendências e Lista de Indagadores:

Os instrumentos de coleta de dados aparecem como apêndices do projeto de pesquisa (Apêndice 1 – Questionário Prévio à Participação do detalhe a ser acompanhado do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Autorização parental e Assinatura).

2. Contato prévio ser enviado na Plataforma Brasil: (1) o Registro de Assentimento Livre e Esclarecido (RALÉ) e (2) o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido do Responsável.

- Esclarecer a contradição entre o cronograma e prazos aviz (2023.1).

Enviar carta de pendência

Considerações Finais e critério do CEP:

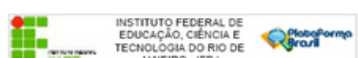
Conste o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/IFRJ, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNE/CES nº 11, de 2014, na Resolução CNE/CES nº 466, de 2012, e na Norma Operacional nº 020, de 2013, do CNE, manifesta-se por aguarar o andamento às questões acima, para emissão de seu parecer final. Esclarece ainda, que as PENDÊNCIAS devem ser respondidas exclusivamente pelo pesquisador responsável, no prazo de 30 dias, a partir da data de envio do parecer pelo CEP. Após esse prazo, o processo de pesquisa poderá ser arquivado, e a transição iniciada.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Id	Nome do Documento	Assinatura	Data	Situação
1	Formulário de Submissão de Projeto de Pesquisa	FÁBIO PIRES VIANA	21/09/2023	APROVADO
2	Formulário de Submissão de Projeto de Pesquisa	FÁBIO PIRES VIANA	14/03/23	APROVADO

Endereço: Rua Bauriano Nova, 126 - Bauriano sala 601
Bairro: Centro
Município: RIO DE JANEIRO
CEP: 20461-000
UF: RJ
Telefone: (21)25235404
E-mail: mda@ufrj.edu.br

Assinatura de: M



Continuação de Parecer: 6.230.734

Id	Nome do Documento	Assinatura	Data	Situação
1	Formulário de Submissão de Projeto de Pesquisa	FÁBIO PIRES VIANA	21/09/2023	APROVADO
2	Formulário de Submissão de Projeto de Pesquisa	FÁBIO PIRES VIANA	14/03/23	APROVADO
3	Formulário de Submissão de Projeto de Pesquisa	FÁBIO PIRES VIANA	14/03/23	APROVADO
4	Formulário de Submissão de Projeto de Pesquisa	FÁBIO PIRES VIANA	14/03/23	APROVADO
5	Formulário de Submissão de Projeto de Pesquisa	FÁBIO PIRES VIANA	14/03/23	APROVADO
6	Formulário de Submissão de Projeto de Pesquisa	FÁBIO PIRES VIANA	14/03/23	APROVADO
7	Formulário de Submissão de Projeto de Pesquisa	FÁBIO PIRES VIANA	14/03/23	APROVADO
8	Formulário de Submissão de Projeto de Pesquisa	FÁBIO PIRES VIANA	14/03/23	APROVADO
9	Formulário de Submissão de Projeto de Pesquisa	FÁBIO PIRES VIANA	14/03/23	APROVADO
10	Formulário de Submissão de Projeto de Pesquisa	FÁBIO PIRES VIANA	14/03/23	APROVADO

Elaboração do Parecer:

Pendente

Necessária aprovação da CONEP:

Não

RIO DE JANEIRO, 10 DE ABRIL DE 2023

Assinado por:
Angela W. B. Barros
(Coordenadora)

Endereço: Rua Bauriano Nova, 126 - Bauriano sala 601
Bairro: Centro
Município: RIO DE JANEIRO
CEP: 20461-000
UF: RJ
Telefone: (21)25235404
E-mail: mda@ufrj.edu.br

Assinatura de: M

6

PRODUTO EDUCACIONAL: RODA DE CONVERSA

Propósito da Roda de Conversa

Conversar com os discentes da turma 2023.1 matutina do curso Técnico em Produção de Moda (participantes da pesquisa) sobre a história do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro – IFRJ *Campus* Belford Roxo, apontando os cursos ali ofertados, o papel que tal instituição exerce na região e destacara mobilização do *campus* contra seu fechamento entre 2017 e 2022 como quesitos essenciais à memória e identidade de uma instituição que, uma vez comprometida com uma educação pública e de qualidade, procura pensar a omnilateralidade na formação de seus discentes.

Para Afonso e Abade (2008, p. 19), a Roda de Conversa “é uma forma de se trabalhar incentivando a participação e a reflexão” uma ferramenta da metodologia participativa de ampla utilização, na qual diálogos entre os participantes são explorados “através de uma postura de escuta e circulação da palavra bem como com o uso de técnicas de dinamização de grupo” (idem).

Linhas gerais do roteiro da Roda de Conversa

1. Boas-vindas aos participantes;
2. Apresentação do tema da pesquisa:
 - a) Apresentar o IFRJ *Campus* Belford Roxo como agente de transformação social e identidade de resiliência institucional em sua organização e memória;
 - b) Breve histórico da Baixada Fluminense com destaque para o município de Belford Roxo;
 - c) Breve explanação sobre Belford Roxo como um polo de produção de moda com imagens;

- d) Breve panorama do curso de moda com fotografias dos trabalhos desenvolvidos pelo corpo discente;
 - e) Considerações sobre o conceito de identidade institucional;
 - f) Reflexões sobre o valor da memória institucional;
 - g) Rememoração da sequência de ameaças de fechamento feitas contra o IFRJ *Campus* Belford Roxo entre 2017 e 2022 numa abordagem cronológica e interativa;
 - h) Articulação das noções de identidade e memória institucionais à mobilização do *campus* entre 2017 e 2022 diante da ameaça de fechamento do IFRJ *Campus* Belford Roxo para que um novo empreendimento fosse construído no local; e
 - i) Explicação dos objetivos da pesquisa e sua metodologia de forma sucinta e comunicativamente acessível.
3. Divisão dos discentes em grupo sem lhes dar um roteiro, mas solicitando que discutissem alguns dos pontos abordados;
 4. Compartilhamento sobre os tópicos na Roda de Conversa;
 5. Escolha do artefato por parte dos discentes (a ser pormenorizado no capítulo 8);
 6. Sugestão dos presentes para que o futuro artefato aprovado na Roda de Conversa fique em exposição local em caráter provisório/permanente; e
 7. Encerramento da Roda de Conversa.

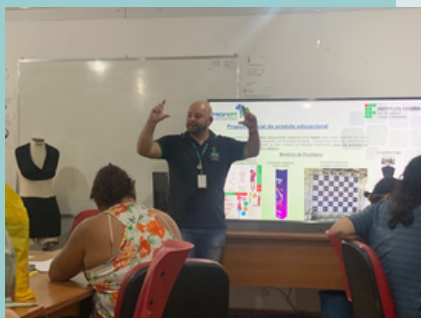
Imagens geradas na Roda de Conversa



Fonte: acervo do autor (2023).



Fonte: acervo do autor (2023).



Fonte: acervo do autor (2023).

Participantes da pesquisa

Discentes do Curso Técnico em Produção de Moda – Turma (2023.1) manhã, na modalidade Concomitante/Subsequente.

Campus Belford Roxo

JUSTIÇA SUSPENDE LEI MUNICIPAL QUE REVOGOU DOAÇÃO DO TERRENO AO IFRJ – CAMPUS BELFORD ROXO



Técnico em Produção de Moda



Técnico em Produção de Moda



Técnico em Produção de Moda / Tema: meu ramal é periferia



Fonte: acervo do autor (2023).

Ata de realização da roda de conversa e apresentação e definição do produto

Em 04 de maio de 2023, às 14h, foi realizada a roda de conversa e apresentação e definição do produto. Participaram da reunião os discentes do Curso Técnico em Produção de Moda – Turma (2023.1) manhã, na modalidade Concomitante/Subsequente, e o professor orientador. A reunião teve como objetivo apresentar o projeto de pesquisa e discutir a definição do produto. O projeto de pesquisa trata-se de uma pesquisa qualitativa, com o objetivo de investigar a percepção dos discentes sobre a moda e a produção de moda. O projeto de pesquisa será desenvolvido em duas etapas: a primeira etapa será a realização da roda de conversa e a segunda etapa será a realização da pesquisa de campo. O projeto de pesquisa será desenvolvido em duas etapas: a primeira etapa será a realização da roda de conversa e a segunda etapa será a realização da pesquisa de campo. O projeto de pesquisa será desenvolvido em duas etapas: a primeira etapa será a realização da roda de conversa e a segunda etapa será a realização da pesquisa de campo.

Os trabalhos desenvolvidos por eles ao longo do curso para obter a diplomação para o curso de moda. O projeto de pesquisa trata-se de uma pesquisa qualitativa, com o objetivo de investigar a percepção dos discentes sobre a moda e a produção de moda. O projeto de pesquisa será desenvolvido em duas etapas: a primeira etapa será a realização da roda de conversa e a segunda etapa será a realização da pesquisa de campo. O projeto de pesquisa será desenvolvido em duas etapas: a primeira etapa será a realização da roda de conversa e a segunda etapa será a realização da pesquisa de campo.

Fonte: acervo do autor (2023).

Dados da Avaliação da Pesquisa

Após aproximadamente 20 (vinte) dias do envio do questionário semiestruturado para os discentes, percebeu-se que, mesmo com os contatos, permaneceu a não adesão para a contribuição com a pesquisa. Por isso, demos por encerrada a coleta de dados e desenvolvemos as devidas análises.

Do total de 25 (vinte e cinco) discentes matriculados na turma de Curso Técnico em Produção de Moda, turno matutino, 2023.1, 21 (vinte e um) participaram da roda de conversa e estavam habilitados a contribuir com a pesquisa. Contudo o questionário obteve somente 6 (seis) respondentes

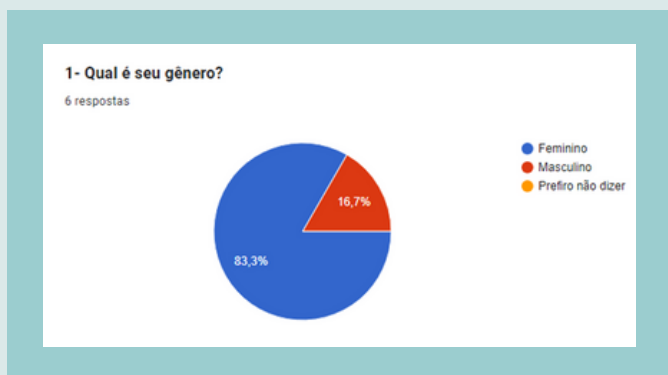
Ainda que pudesse ter uma maior adesão, constatamos que os respondentes foram fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa. Assim, apresentamos abaixo as respostas do questionário.

Na imagem abaixo, podemos perceber que os 6 (seis) respondentes concordaram em participar da pesquisa.



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Quanto à primeira pergunta, conforme imagem abaixo, nota-se que das 05 (cinco) respostas a maioria foram feitas por discentes do gênero feminino, isso demonstra potencial de predominância de mulheres no corpo discente do curso.



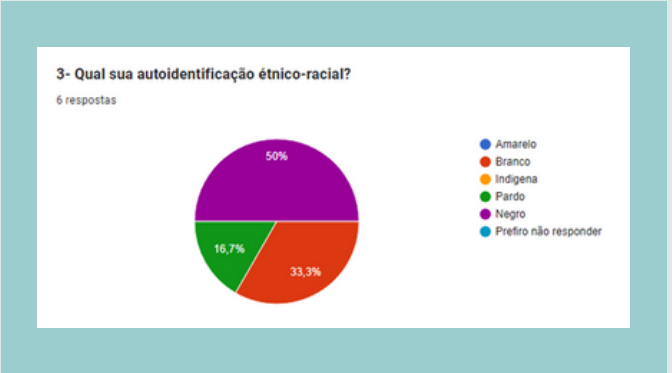
Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Em relação à segunda pergunta, conforme imagem abaixo, nota-se que das 04 (quatro) respostas a média da idade dos discentes que frequentam o curso Técnico em Produção de Moda, no turno matutino, prevalece a média entre 31 e 50 anos de idade.



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Já em relação a terceira pergunta, conforme imagem abaixo, nota-se que dos 03 (três) discentes que frequentam o curso Técnico em Produção de Moda, no turno matutino, têm sua autoidentificação étnico-racial na cor “Negro”. Isso demonstra a importância desse curso para a Baixada Fluminense, onde temos muitos negros excluídos, no sentido de obter uma educação pública, gratuita, laica e de qualidade.



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Na quarta pergunta, conforme imagem abaixo, observa-se que 02 (dois) dos discentes que frequentam o curso Técnico em Produção de Moda, no turno matutino, residem no município de São João de Meriti e que os demais residem na Baixada Fluminense.



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Na quinta pergunta, conforme imagem abaixo, observa-se que 03 (três) dos discentes que frequentam o curso Técnico em Produção de Moda, no turno matutino, moram com os filhos. Isso demonstra a importância do curso para um potencial econômico e financeiro para melhoria da família.



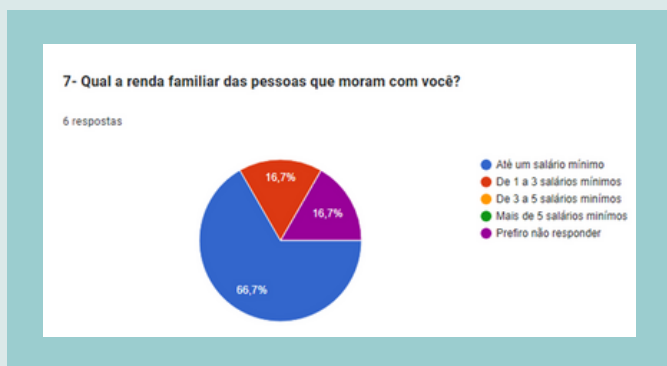
Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Na sexta pergunta, conforme imagem abaixo, observa-se que 05 (cinco) dos 06 discentes que frequentam o curso Técnico em Produção de Moda, no turno matutino, têm seus pais com o mínimo de escolaridade possível. Logo, a importância desse discente poder concluir um curso Técnico a fim de melhorar a qualidade de ensino da família.



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Na sétima pergunta, conforme imagem abaixo, conclui-se que 04 (quatro) dos discentes que frequentam o curso Técnico em Produção de Moda, no turno matutino, a renda familiar está abaixo de 1 (um) salário mínimo. Portanto, a permanência desse *Campus* do Instituto Federal do Rio de Janeiro pode trazer uma melhoria de qualificação e na renda familiar.



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Quanto à pergunta de ordem nº 8, conforme imagem abaixo, infere-se que dos 05 (cinco) discentes que frequentam o curso Técnico em Produção de Moda, no turno matutino, não trabalham. Com isso, a permanência dessa instituição no município de Belford Roxo contribuirá para formação de técnicos que terão a oportunidade de arrumar melhores empregos, aumentando assim a renda per capita da família.



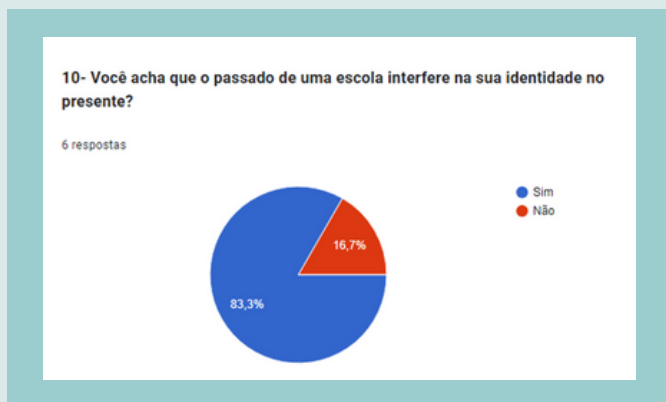
Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Quanto à pergunta de ordem nº 9, conforme imagem abaixo, infere-se que 06 (seis) dos discentes que frequentam o curso Técnico em Produção de Moda, no turno matutino, concordaram com a importância de conhecer um pouco sobre a história e memória do IFRJ *Campus* Belford Roxo.



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Seguindo a ordem das perguntas, a de nº 10, conforme imagem abaixo, demonstra que 05 (cinco) dos discentes que frequentam o curso Técnico em Produção de Moda, no turno matutino, concordaram que o passado interfere na identidade atual da instituição. Sendo assim, entende-se a importância do conhecimento da identidade e da memória institucional.



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

As perguntas de números 11 e 12, conforme imagens abaixo, referem-se a justificativa da pergunta 10, bem como da opinião da identidade de uma escola e se haveria a possibilidade de ter mais de uma identidade no local.

Das 6 (seis) respostas, 5 (cinco) foram positivas e 1 (uma) negativa.

Quanto à resposta negativa.

10- Você acha que o passado de uma escola interfere na sua identidade no presente? *

☐ Sim

☒ Não

11- Justifique a resposta da questão anterior: *

Acho que independente do passado o presente e sempre o melhor , superar dificuldades e crescer a cada dia e sempre um bom presente.

12- Em sua opinião, o que seria a identidade de uma escola? É possível haver mais de uma identidade dentro de um campus? *

Pra mim a identidade se constrói a partir da recepção e acolhimento com o aluno que automaticamente se sente confortável nesse ambiente.
Quando se trabalha em conjunto não muda a identidade da escola .

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Quanto às respostas positivas.

10- Você acha que o passado de uma escola interfere na sua identidade no presente? *

☒ Sim

☐ Não

11- Justifique a resposta da questão anterior: *

Conseguimos construir um futuro com base e referência do passado.

12- Em sua opinião, o que seria a identidade de uma escola? É possível haver mais de uma identidade dentro de um campus? *

Estimulado a auto reflexão dos indivíduos e a liberta de de expressão de subitidades.
E sim e possível bater mais de uma identidade dentro de um campus.

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

10- Você acha que o passado de uma escola interfere na sua identidade no presente? *

☒ Sim

☐ Não

11- Justifique a resposta da questão anterior: *

A formação educacional é responsável por apresentar e formular opiniões sociais. Então o curso tem grande influência na pessoa que sou hoje

12- Em sua opinião, o que seria a identidade de uma escola? É possível haver mais de uma identidade dentro de um campus? *

A identidade é um reflexo das ações e medidas tomadas ao longo dos anos. Sim, por ser um ambiente que embarca inúmeras pessoas, naturalmente essa identidade é volátil e pluralista.

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

10- Você acha que o passado de uma escola interfere na sua identidade no presente? *

☒ Sim

☐ Não

11- Justifique a resposta da questão anterior: *

Uma escola fundamentada em luta e resistência, mostra e ensina a resistir á opressão.

12- Em sua opinião, o que seria a identidade de uma escola? É possível haver mais de uma identidade dentro de um campus? *

A identidade de uma escola, é o que ela passa á sua comunidade. Pode haver mais de uma identidade sim. Ex: o IFRJ/ Campus Belford Roxo passa aos seus alunos a sensação de acolhimento, aconchego e crença em suas capacidades.

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

10- Você acha que o passado de uma escola interfere na sua identidade no presente? *

☒ Sim

☐ Não

11- Justifique a resposta da questão anterior: *

É na escola onde aprendemos a viver em sociedade e é desenvolvida a base para a cidadania do discente.

12- Em sua opinião, o que seria a identidade de uma escola? É possível haver mais de uma identidade dentro de um campus? *

A identidade da escola é o que ela ensina. Não importando a localidade geográfica e sim sua posição enquanto instituição de ensino, orientando culturalmente e socialmente.

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

10- Você acha que o passado de uma escola interfere na sua identidade no presente? *

☒ Sim

☐ Não

11- Justifique a resposta da questão anterior: *

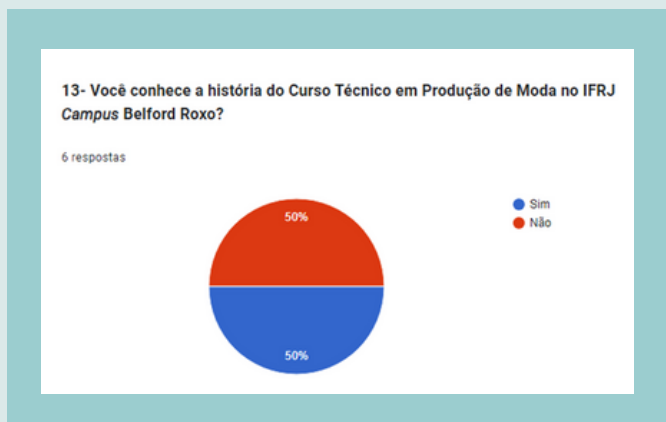
É através do passado que podemos melhorar o presente, trazendo mudanças e transformações.

12- Em sua opinião, o que seria a identidade de uma escola? É possível haver mais de uma identidade dentro de um campus? *

A identidade de uma escola é a qualidade do ensino.
Sim.

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Seguindo as perguntas, a de nº 13 e 14, conforme imagens abaixo, demonstram que 03 (três) dos discentes que frequentam o curso Técnico em Produção de Moda, no turno matutino, conhecem a história do curso.



Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Das 6 (seis) respostas, 3 (três) foram positivas e 3 (três) negativas.

Quanto às respostas negativas.

13- Você conhece a história do Curso Técnico em Produção de Moda no IFRJ Campus Belford Roxo?

☐ Sim

☒ Não

14- Caso sua resposta na questão anterior tenha sido positiva, comente sobre as informações: *

Não conheço.

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

13- Você conhece a história do Curso Técnico em Produção de Moda no IFRJ Campus Belford Roxo? *

☐ Sim

☒ Não

14- Caso sua resposta na questão anterior tenha sido positiva, comente sobre as informações: *

A resposta anterior foi negativa

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

13- Você conhece a história do Curso Técnico em Produção de Moda no IFRJ Campus Belford Roxo? *

☐ Sim

☒ Não

14- Caso sua resposta na questão anterior tenha sido positiva, comente sobre as informações: *

Eu não conheço a história do curso de produção moda

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Quanto às respostas positivas.

13- Você conhece a história do Curso Técnico em Produção de Moda no IFRJ Campus Belford Roxo? *

☒ Sim

☐ Não

14- Caso sua resposta na questão anterior tenha sido positiva, comente sobre as informações: *

O curso se iniciou com a primeira turma em 2017, antes disso o campus tinha apenas curso FIC de moda.
O curso técnico teve várias metas de 1017 em diante.
No início as turmas eram maiores e a durabilidade do curso era mais extenso.

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

13- Você conhece a história do Curso Técnico em Produção de Moda no IFRJ Campus Belford Roxo?

☒ Sim

☐ Não

14- Caso sua resposta na questão anterior tenha sido positiva, comente sobre as informações: *

Sei que o Campus vem tentando fazer o melhor pra que cresça cada vez mais e é impedido de várias formas. E vem sofrendo com isso tanto os dirigentes, professores e alunos.

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

13- Você conhece a história do Curso Técnico em Produção de Moda no IFRJ Campus Belford Roxo?

☒ Sim

☐ Não

14- Caso sua resposta na questão anterior tenha sido positiva, comente sobre as informações: *

Um campus que resiste à total falta de incentivo dos órgãos "competentes". Um campus que apia seus alunos e tenta fazer das tripas, coração, para que continue sua jornada de ensino à todos os alunos da região da baixada fluminense que é carente de Cultura, informação e ensino.

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

Por fim, a pergunta de nº 15, conforme imagem abaixo, explora o perfil do(a) discente para o curso Técnico em Produção de Moda, onde as respostas foram.

15- Como você descreveria o perfil do Curso Técnico em Produção de Moda no IFRJ Campus Belford Roxo? Fique à vontade para escrever o que quiser. *

O curso na minha opinião é ótimo e super intenso, profundo .
 Descobrimos coisas novas todos os dias .
 Professores dedicados e presente nas situações mais complicadas que passamos.
 Me sinto muito acolhida por todos mesmo sem exceção.
 Na minha opinião o curso é ótimo!!

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

15- Como você descreveria o perfil do Curso Técnico em Produção de Moda no IFRJ Campus Belford Roxo? Fique à vontade para escrever o que quiser.

O curso estimula a criatividade de cada indivíduo, contribuindo para uma liberdade de expressão.
O curso tem muitos aspectos voltado pra estilismo e artes visuais.

15- Como você descreveria o perfil do Curso Técnico em Produção de Moda no IFRJ Campus Belford Roxo? Fique à vontade para escrever o que quiser.

O curso de produção de moda é um curso maravilhoso, com professores excepcionais. Porém como falei no texto anterior, por vim sofrendo ataques pra se retirar do local. O Campus não conseguiu oferecer estabilidade melhor para os alunos e muito menos por mais matérias para o curso, como modelagem, corte e costura e etc... O Campus até a data de hoje não conseguiu fazer a estrutura que tanto deseja para o bem estar dos alunos e do mesmos. Para que possamos ter uma boa qualidade de ensino.

15- Como você descreveria o perfil do Curso Técnico em Produção de Moda no IFRJ Campus Belford Roxo? Fique à vontade para escrever o que quiser.

Acho bom, mas penso que pode melhorar. Com algumas mudanças e acréscimos, será a primeira referência em Produção de Moda.

15- Como você descreveria o perfil do Curso Técnico em Produção de Moda no IFRJ Campus Belford Roxo? Fique à vontade para escrever o que quiser.

Uma curso que poderia ser em 4 semestres (ou mais) a fim de explorar mais profundamente os assuntos pertinentes à criação, desenvolvimento e execução.

15- Como você descreveria o perfil do Curso Técnico em Produção de Moda no IFRJ Campus Belford Roxo? Fique à vontade para escrever o que quiser.

Excelente.

Fonte: elaborada pelo autor (2023).

DOS RESULTADOS DA APLICAÇÃO DA PESQUISA

Neste estudo, procuramos investigar a trajetória da arte de desenvolver a memória da instituição de ensino profissional e tecnológico. Nosso objetivo foi compreender como a construção de uma narrativa histórica contribui para fortalecer o sentimento de pertencimento dos(as) estudantes e a identidade da instituição atual, considerando que o pesquisador, como servidor público de uma instituição federal de ensino tecnológico, foi tão impactado pelos pressupostos teóricos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) quanto os participantes da pesquisa.

Para que os resultados desse estudo fossem atingidos, a narrativa histórica foi construída a partir de uma roda de conversa presencial com os discentes do curso técnico na modalidade subsequente em Produção de Moda, turma 2023.1, turno diurno, donde chegou-se à conclusão da produção de um artefato (Manequim Tecnológico).

A investigação dos dados demonstrou que a roda de conversa ensinou os participantes da pesquisa a compreender a história e memória da instituição, não apenas a partir da vontade de grupos dominantes, mas também como resultados de conflitos políticos e culturais. Desse modo, o produto educacional Roda de Conversa colaborou para o fortalecimento da identidade institucional e para o sentimento de pertencimento dos(as) discentes.

As bases conceituais, o trabalho de campo e a coleta de dados facilitaram o processo investigatório, permitindo que a partir da Roda de Conversa se materializasse um artefato, o informativo digital (Manequim Tecnológico).

Como o fortalecimento da identidade institucional através do produto educacional não é o suficiente, entendemos que o

IFRJ *Campus* Belford Roxo como uma escola pública, democrática e de qualidade, precisa ir mais adiante.

Por fim, presumimos, que esta pesquisa se caracteriza como um tema introdutório no que se refere ao estudo da memória, identidade e resiliência institucional e do sentimento de pertencimento dos(as) discentes, amparando para a materialização máxima da instituição. Não obstante, o enrijecimento dessa proposta passa não apenas pelos discentes, contudo também pela comunidade interna e externa como um todo. A vista disso, é adequado que docentes, gestores e técnicos-administrativos compreendam a mudança de institucionalidade vivenciada e ressignifiquem suas práticas cotidianas.

ARTEFATO GERADO DO PRODUTO EDUCACIONAL: MANEQUIM TECNOLÓGICO

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Artefato gerado pelo Produto Educacional – O Manequim Tecnológico.	Finalidade – O Manequim Tecnológico é um artefato gerado pelo produto educacional Roda de Conversa que foi desenvolvido através da inovação da moda com a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) de modo a demonstrar um pouco da história e da memória do IFRJ Campus Belford Roxo. Visa o fortalecimento da identidade do referido campus, seu papel como agente de transformação social na cidade em questão e exemplo de resiliência institucional.
Tipo – Exposição Física Localização Física – Espaço de convivência do IFRJ <i>campus</i> Belford Roxo.	Principais autores: • Relevância do trabalho - Ricardo Antunes (2009); • Formação integrada (Ominilateralidade) - Maria Ciavatta Gaudêncio Frigotto e Marise Ramos (2005); • Educar e construir – Paulo Freire (1996); • Memória individual – Maurice Halbwachs (2017); • Identidades Locais e Nacionais - Stuart Hall (2006); • Memória – Michael Pollak (1989 e 1992).
Descrição Física –Um Manequim com o traje de um modelo de casulo, utilizando um minicomputador com aplicação de softwares específicos para representar o vídeo através de uma tela e um fone para o áudio.	Local de aplicação – Instituto Federal de Educação – IFRJ <i>Campus</i> Belford Roxo.

Proposta inicial do produto educacional

Desenvolver um **informativo educacional (impresso e/ou digital)** para os(as) discentes do Curso Técnico Concomitante/Subsequente: em Produção de Moda - (Turma 2023.1/manhã), demonstrando a relevância da permanência do IFRJ Campus na Baixada Fluminense **como um produtor de conhecimento intelectual e artístico**.

Modelos de Protótipos

Informativo Impresso
Folder modelo 2 dobras



Informativo Impresso
Totem Triedro



Informativo Impresso
DropBox Expositório



Informativo Digital



Fonte: <https://pt-br.facebook.com/profept>

Fonte: acervo do autor (2023).

Da construção do artefato gerado pelo produto educacional



Fonte: acervo do autor (2024).



Fonte: acervo do autor (2024).



Fonte: acervo do autor (2024).



Fonte: acervo do autor (2024)

PRODUTO EDUCACIONAL DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - ProFePT

O IFRJ CAMPUS BELFORD ROXO COMO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE MEMÓRIA E IDENTIDADE INSTITUCIONAL COMO ESTRATÉGIA DE RESILIÊNCIA INSTITUCIONAL

Objetivo do ProFePT

O ProFePT tem como objetivo geral proporcionar formação em Educação Profissional e Tecnológica, visando tanto à produção de conhecimentos como ao desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado.

"Art. 5º Os projetos de pesquisa devem ser estruturados tendo por base 6 macroprojetos inseridos nas 2 Linhas de Pesquisa:

II. Macroprojetos de Pesquisa e Desenvolvimento que estruturam a Linha 2 de Pesquisa - Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT.

a) Macroprojeto 4 - História e memórias no contexto da EPT - Abriga projetos que trabalham as principais questões relacionadas à história e à memória da EPT local, regional e nacional, considerando o mundo do trabalho a partir de estudos de disciplinas, eventos, instituições, currículos, espaços de formação e recursos didáticos, entre outros."

A pesquisa

Entre 2017 e 2022, o IFRJ Campus Belford Roxo sofreu ameaça de fechamento. Este triste fato inspirou o presente estudo cujo objetivo é demonstrar a relevância da permanência do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro na cidade de Belford Roxo como núcleo de educação emancipatória e omnilateral na Baixada Fluminense. O projeto visa o fortalecimento da identidade do referido campus, seu papel como agente de transformação social na cidade em questão e exemplo de resiliência institucional para os alunos do curso Técnico em Produção de Moda - 2023.1, do turno da manhã, público-alvo da pesquisa. Como contribuição educacional, este projeto pretende dar maior visibilidade ao trabalho ali desenvolvido, demonstrando algumas benfeitorias do Campus Belford Roxo por meio de um informativo exibido em Manequim Tecnológico, que divulga a produção de conhecimento de uma instituição responsável por elaborar propostas que colaborem com a emancipação do sujeito coletivo, que promovam o pensamento crítico, que defendam uma educação democrática, que abracem a inclusão, a diversidade, o multiculturalismo, a interdisciplinaridade e as transformações sociais e que traz, na prática, Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na cidade de Belford Roxo.

A indumentária do produto

A vestimenta do "Manequim Tecnológico" foi baseada no "CASULO DA DISTOPIA" que tem como descrição o seguinte: "em um mundo escasso de recursos naturais, humanos lutam pela sua sobrevivência no planeta.

Com todas as destruições causadas por nós seres humanos, a indústria da moda é descartada como item de expressão e passa a ser uma questão de sobrevivência em um mundo distópico".



O produto educacional

O Manequim Tecnológico é um produto educacional que foi desenvolvido através da inovação da moda com a tecnologia da informação e comunicação (TIC) de modo a demonstrar um pouco da história e da memória do IFRJ Campus Belford Roxo.



Mestrando: Fábio Pires Viana

Orientador: Prof. Dr. Heleno Bezerra Álvares Júnior

¹ Após a defesa, a banca considerou o manequim tecnológico como um artefato gerado através do produto educacional Roda de Conversa.



Fonte: acervo do autor (2024)



Fonte: acervo do autor (2024)



Fonte: acervo do autor (2024)



Fonte: acervo do autor (2024)

Links do vídeo produzido para o artefato gerado
do produto educacional



<https://www.youtube.com/watch?v=2VCePxxCddw>

QR-Code



REFERÊNCIAS

AFONSO, Maria Lúcia M.; ABADE, Flávia Lemos. **Para reinventar as Rodas**. Belo Horizonte: Rede de Cidadania Mateus Afonso Medeiros (RECIMAM), 2008. Disponível em: https://www.ufpb.br/redepopsaude/contents/biblioteca-1/para-reinventar-a-roda/para_reinventar_as_rodas.pdf. Acesso em: nov. 2023.

ANTUNES, Ricardo L. C. (Ricardo Luis Coltro). **Os Sentidos do Trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho, 2.ed. São Paulo: Boitempo, 2009.

BELFORD ROXO (RJ). **Prefeitura de Belford Roxo**. <https://prefeituradebelfordroxo.rj.gov.br/>. Acesso em: 22 maio 2023.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro Editora, 2017.

HALL, STUART. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Portal do IFRJ**. Disponível em: <<http://portal.ifrj.edu.br/>>. Acesso em: 09 jul. 2022.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Revista Estudos Históricos**, v.2, n. 3, p. 3-15, 1989.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro. v.5, n. 10, 1992, p. 200-212.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **A Pesquisa e a produção de conhecimentos**. Botucatu: Unesp, 2010.